

ÍNDICE

Pág.

UMA EXPLICAÇÃO

7

CAPÍTULO I

«O CASAMENTO DE DOM SEBASTIÃO» — Uma deliciosa carta de D. Jerónimo Osório — Pensa-se em casar Dom Sebastião com Margarida de Valois — A Rainha da Boémia também o quer para uma filha — Interêsse de Pio V por êste casamento — O mesmo faz Filipe II — De como Filipe II toma para si a noiva destinada para o filho, destina a de D. Sebastião para o Rei de França, e a D. Sebastião destina a irmã de Carlos IX — De como uma coisa era péssima ontem e passa a ser óptima hoje — Interêsse de Pio V por êstes casamentos — A atitude ferida, vaga e indecisa de Portugal que magoa Filipe II — O que veio fazer à península Luís de Tôrres — Breves pontifícios e respostas a êstes Breves — Mais Breves e mais respostas — Diz-se um pouco da missão do Cardeal Alexandrino à Espanha, França e Portugal — Última esperanças do Cardeal Legado de casar o nosso Rei 11

CAPÍTULO II

«CRUZADA CONTRA OS TURCOS» — O que Luís Tôrres pediu a El-Rei — A Missão do Cardeal Alexandrino — Exulta Dom Sebastião com a liga contra os turcos — De como agora se diz que sim e depois se diz que não — Diz-se de Gregório XIII e do seu Secretário de Estado — Alegria da côrte portuguesa pela exaltação de Gregório XIII — Presente de uma seta de S. Sebastião — Elogio de El-Rei e do Cardeal à Companhia de Jesus — Em vez da armada contra os turcos, uma esmola em dinheiro —

Presta obediência o embaixador João Gomes	Silva —	Uma longa
oração latina — Fala-se de Mons. André	igari, novo	colector
— Dos préstimos do Dr. António Pinto, ci	o novo —	Cerimó-
na da entrega do estoque e chapéu duc	— Depoimento de	
Mons. Calligari à cerca do estado do país	A peste e a	fome
por todo o Portugal	51

CAPÍTULO III

«UM QUADRO DA VIDA PORTUGUESA» — Razões do Cardeal Dom Henrique para tornar a ser arcebispo de Évora — Uma carga cerrada aos jesuítas — Cristãos velhos, novos e confessos — A Mesa de Consciência com gente sem consciência — Porque o bispo de Viseu resignou o bispado — Fala-se do grande bispo de Silves, D. Jerónimo Osório — Lê-se com sumo prazer uma carta que infelizmente é um retrato e uma profecia — Receio de que D. Sebastião fôsse deposto — As opressões do Cardeal D. Henrique no govêrno das Ordens Religiosas — Queixas dos agostinianos e frades de S. Jerónimo de Belém — De como frades se vestem à secular e seculares se vestem de frades — Uma coisa muito a sério: a etiqueta — Uma reforma de protocolo no Vaticano com os embaixadores — Uma questão de precedência entre frades 91

CAPÍTULO IV

«PREPARATIVOS PARA A GUERRA» — De como D. Sebastião informa o Papa da sua ida à África — No que deu o plano de El-Rei — Fala-se com affecto de D. Duarte — Projecto de ir a Marzagão que se realizou em... Sagres — Mau conceito que a Mons. Calligari merecia D. Sebastião — Más relações entre o Cardeal Infante e El-Rei — Mons. Calligari dá uma estocada a D. Martim Gonçalves — Doentes o tio e o sobrinho — Duas respostas a Gregório XIII sôbre a boa união entre os dois — Testamento e entêrro da Infanta D. Maria — Encontro em Guadalupe de Filipe II e D. Sebastião — Procura-se gente para a guerra na Itália e na Alemanha — Mons. Calligari substituído por Mons. Roberto Fontana — D. Teotónio de Bragança eleito arce-

CAPÍTULO V

«A EXPEDIÇÃO PARA ÁFRICA» — Gregório XIII abençoa a guerra de África — Razões que El-Rei deu para fazer a expedição — De Marrocos chegam notícias óptimas — Adoece, morre e sepulta-se a Rainha D. Catarina — De como o Marquês de Stukeley em vez de ir para a Irlanda foi para a África — De que meios se valeu D. Sebastião para não deixar sair o Marquês — Referência aos soldados italianos e alemães — Mais um Breve de Gregório XIII — Desapontamento do povo porque o Cardeal não ficou a governar — Cerimónia da bênção do estandarte — O embarque das tropas e partida para a África — O architecto bolonhês, Filipe Terzi, na expedição e notícias que êle dá — Começam a vir notícias do desastre — Publica-se a morte de El-Rei — Um relatório do Arquivo secreto do Vaticano — Uma carta de Mons. Fontana ao Papa com a notícia da morte de El-Rei 161

CAPÍTULO VI

«OS CATIVOS ITALIANOS» — Os cativos de Alcácer na entrada triunfal de Fez — Filipe Terzi dá a sua opinião sôbre o desastre — De como o engenheiro bolonhês conseguiu libertar-se — O que Filipe Terzi disse ao Cardeal-Rei — Dão-se notícias sôbre o Marquês Stukeley — Também se alude à nau portuguesa — O que se sabe dos soldados italianos — Muitos passos dados a seu favor — Mons. Fontana substituído por Mons. Alexandre Frumento — Viagem de regresso do primeiro, viagem de vinda do segundo — Cartas do Cardeal-Rei a D. Rodrigo de Menezes — Algo se diz da simpática pessoa do Padre Alexandre Valla de Reggio — De como prata, pérolas e pimenta não chegam para o resgate dos cativos — Mais passos a favor dos presos italianos — Uma carta ao Cardeal Riário 199

CAPÍTULO VII

«ACLAMAÇÃO DE DOM HENRIQUE» — O entêrro de D.

Sebastião, de Ceuta a Lisboa — Cartas de El-Rei ao Santo Padre a participar a morte de D. Sebastião — O mesmo fêz o Duque de Bragança — Uma longa carta dêste e resposta do Pontífice — Sôbre a libertação do Duque de Barcelos — Duas palavras sôbre D. António, Prior do Crato — Descreve-se a cerimônia da aclamação do Cardeal-Rei D. Henrique — As boas intenções do Cardeal-Rei — Uma bizarra invenção protocolar — Do capelão-mor, e do arcebispo de Lisboa, Inquisidor-Geral — O calendário gregoriano e o Doutor Pedro Nunes — Embaixadas do Duque de Ossuma, do Duque de Parma e do filho do Xerife — O bispo de Parma e as duas embaixadas de França — O embaixador do Grão Duque da Toscana — Mais três embaixadas ao Cardeal-Rei 233

CAPÍTULO VIII

«CASAMENTO DO CARDEAL-REI» — Princípios assentes à guisa de preâmbulo — Principia-se a falar no casamento do Cardeal — Uma longa carta de El-Rei ao embaixador João Gomes da Silva — Conclusões que dela se tiram — Informações que Filipe II recebia de Roma e de Lisboa — Viagem de Mons. Sauli a Portugal para tratar da dispensa do casamento — Veja-se o que Cristóvão de Moura diz em três cartas sucessivas — A outra carta do Rei a pedir a dispensa — Em Roma há quem trabalhe a favor e contra — Recepção em Lisboa a Mons. Sauli — Interêsse da nação pelo casamento — De como se pensou numa embaixada a Roma — O que Mons. Sauli disse ao Cardeal-Rei àcerca da dispensa — Resposta do Cardeal — Réplica de um, réplica de outro — Impressões do Núncio Extraordinário a respeito do projecto do casamento — Boas notícias que Mons. Sauli deu para Roma 265

CAPÍTULO IX

«AINDA O CASAMENTO DO CARDEAL» — Entrevista do Cardeal-Rei com Mons. Sauli. Responde-se em nome de El-Rei ao que disse Mons. Sauli em nome de Sua Santidade — Interessantíssima resposta dos canonistas portugueses aos canonistas romanos — De como se pôs triunfalmente uma questão de direito

e de facto — O que se vê da attitude pontificia a respeito do pedido de dispensa — Notícias de ordem política — Os representantes do clero, nobreza e povo vão ao Núncio pedir que o Papa dê licença para El-Rei casar — Uma carta de Gregório XIII que diz tudo e não diz nada — Um diamante de três mil ducados e a viagem de Mons. Sauli — De como uma tartaruga venceria um concurso de velocidade — Interêsse do Rei de França pelo casamento do Cardeal-Rei 301

CAPÍTULO X

«DOENÇA E MORTE DO CARDEAL-REI» — Por que motivo o Cardeal-Rei foi para Almeirim — Passa no convento de Bemfica o carnaval — Que doença tinha o Cardeal D. Henrique — A peste em Lisboa e a doença do Rei põem em alvorôço os patriotas portuguezes — De como banhos de leite dão saúde e vigor — Notícias que Mons. Frumento deu da doença de El-Rei — Morre o Cardeal D. Henrique — Cartas que os Governadores do reino mandam ao Papa e ao Cardeal Moroni — Testamento do Cardeal-Rei — Como era devoto e simples, e trabalhos que compôs — As suas exéquias em Belém — Após cem anos vê-se como estava o cadáver de D. Henrique—Um epitáfio em latim 333

